

## Notas

Danuzio Gil Bernardino da Silva  
(org.)

Bóris N. Komissarov  
Hans Becher  
Paulo Masuti Levy  
Danuzio Gil B. da Silva  
Marcos P. Braga (*In Memoriam*)  
(eds.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SILVA, DGB., org., KOMISSAROV, BN., *et al.*, eds. *Os Diários de Langsdorff* [online]. Translation Márcia Lyra Nascimento Egg and others. Campinas: Associação Internacional de Estudos Langsdorff. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1997. 400 p. Vol. 3. ISBN 85-86515-04-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# NOTAS

<sup>1</sup> Estes diários, tal como os dois anteriores, foram traduzidos da transcrição feita na Rússia, em alemão moderno, entre os anos 30 e 60 (versão datilografada), a partir dos manuscritos originais de Langsdorff, escritos em gótico. As tradutoras receberam da AIEL, além da versão datilografada, também uma cópia dos referidos manuscritos, para uma melhor conferência não só do texto em alemão, mas principalmente das palavras em português (nomes de pessoas e lugares e nomes comuns), invariavelmente transcritas com erro pelos tradutores russos. (NT)

<sup>2</sup> Gênero típico da família *Loricariidae*, de peixes de água doce, siluróides, sul-americanos, vulgarmente conhecidos por cascudos. (NT) Provavelmente se trate do acariaçu. (RS)

<sup>3</sup> Dourado: *Salminus maxillosus*; pacuguaçu: *Myletes edulis*. (RS)

<sup>4</sup> O nome científico atual da arara azul é *Anodorhynchus hyacinthinus*. (RS)

<sup>5</sup> O gênero *Alcedo* é de martins-pescadores do Velho Mundo. No caso, trata-se possivelmente de uma espécie do gênero *Chloroceryle*. (RS) Estes freqüentam rios e lagos do Brasil. (NT)

<sup>6</sup> *Anas moschata*, atualmente denominada *Cairina moschata*, é um grande pato do mato, de cor negra. *Plotus melanagatas* deve ser o biguatinga, hoje denominado de *Anhinga anhinga*. (RS)

<sup>7</sup> Pode se tratar de *Trechalea longipes* ou *Textensa*. (RS)

<sup>8</sup> *Diomedes* é o gênero dos albatrozes; contudo, o autor talvez se refira a *Dolomedes* Walek, que coletou no rio Coxim em 25/11/1826 e que é a aranha atualmente denominada *Trechalea extensa*. (RS)

<sup>9</sup> A *Quassia* é conhecida popularmente pelo nome de pau-amargoso; e a simaruba, por marupá, caixeta, paraíba e outros nomes. (RS)

<sup>10</sup> Designação popular de diversas espécies de peixes. (RS)

<sup>11</sup> *Paulicca luetkeni*. (RS)

<sup>12</sup> Trata-se de um escorpião-vinagre, atualmente *Mastigoproctus brasiliensis*. (RS)

<sup>13</sup> Aranha-caranguejeira sem determinação taxonômica precisa. (RS)

<sup>14</sup> O gênero *Salmo* não ocorre no Brasil, mas Langsdorff inclui nesse gênero várias espécies de peixes que encontra ao longo de suas viagens. Devem ser da família dos Salmonídeos. (RS)

<sup>15</sup> Gavião-tesoura, hoje denominado *Elanoides forficatus*. (RS)

<sup>16</sup> Segundo H. Sick, a *Pipra cornuta* só ocorre na região montanhosa entre o Brasil (alto rio Branco) e as limítrofes Venezuela e Guiana. (RS)

<sup>17</sup> O gênero *Muscicapa* não ocorre aqui; vive no Velho Mundo. (RS)

<sup>18</sup> O gênero *Oriolus* não ocorre aqui; são os piróis da Europa e Ásia. No caso, pode ser *Molothrus bonariensis*, *Scaphidura oryzivora* ou *Dolichonyx oryzivorus*. (RS)

- <sup>19</sup> *Phaeoprocne tapera fusca*. (RS)
- <sup>20</sup> *Potamotrygon*, *Paratrygon*, *Elipesusurus* são raias de água doce que ocorrem na região. (RS)
- <sup>21</sup> *Mauritia flexuosa*. (RS)
- <sup>22</sup> O percurso completo mais provável é o seguinte: rios Taquari, Coxim, Camapuã, Pardo, Anhanduri, Paraná e foz do Sucuriú neste último. (NT)
- <sup>23</sup> Guacaris é outra denominação popular para os cascudos (peixes da família *Loricariidae*). (RS)
- <sup>24</sup> Uma nova espécie (=n.sp.) de jacutinga (= *Pipile jacutinga*). (RS)
- <sup>25</sup> *Orbygnia martiana*. (RS)
- <sup>26</sup> *Tayassu tajacu* é a denominação científica do caititu. (RS)
- <sup>27</sup> Tapicuru também é chamada de bacupari-cipó (*Salacia silvestris*) e guabiroba também é chamada de araçá-felpudo (*Psidium incanescens*). (RS)
- <sup>28</sup> Langsdorff chama os jacarés de crocodilos, mas estes não ocorrem na América do Sul. Trata-se, portanto, de jacarés. (RS)
- <sup>29</sup> *Chauna torquata*. (RS)
- <sup>30</sup> Trata-se provavelmente de uma espécie de cardeal. (RS)
- <sup>31</sup> São as pombas. (RS)
- <sup>32</sup> No Brasil, são os gaviões. (RS)
- <sup>33</sup> *Hydrochoerus hydrochaeris*. (RS)
- <sup>34</sup> Os mutuns são aves dos gêneros *Crax* e *Mitu*, que aqui não podem ser identificados. (RS)
- <sup>35</sup> Pode-se tratar da denominação específica *chrysops*, p.ex. em *Cyanocorax chrysops* (gralha-picaça). (RS)
- <sup>36</sup> Certamente trata-se da tabua, uma erva do gênero *Typha* sp., talvez *Typha dominguenensis*, típica de alagados de água doce ou salobra. (RS)
- <sup>37</sup> *Eichhornia* sp. (RS)
- <sup>38</sup> Pode-se encontrar informações gerais sobre os Guaicurus ou cavaleiros no “Patriota” e no [...] de Eschwege. Jornal do Brasil. (nota de Langsdorff).
- <sup>39</sup> Paninhos são panos finos de algodão. (NT)
- <sup>40</sup> *Alouatta* sp. (RS) São chamados de macacos gritadores, por causa do som gutural que emitem. São vulgarmente chamados de bugios, guaribas e barbados. (NT)
- <sup>41</sup> *Basiliscus* é um gênero de lagartos da América do Sul, conhecidos pela rapidez com que correm sobre as pernas traseiras. (NT)
- <sup>42</sup> *Bactris setosa*. (RS)

- <sup>43</sup> *Penelope* é o gênero do jacu; o araquã pertence ao gênero *Ortalis*. (RS)
- <sup>44</sup> Langsdorff usa a expressão “gagaraga”, provavelmente querendo dizer “algazarra”. (NT)
- <sup>45</sup> No conceito atual, o socó-boi pertence ao gênero *Tigrisoma*, e não a *Ardea*. (RS)
- <sup>46</sup> *Schinus sp.* (RS)
- <sup>47</sup> O gênero *Ibis* (da família *Ciconiidae*) é africano, não ocorre aqui, onde a família é representada pelo gênero *Mycteria* (por exemplo, a cabeça-seca ou jaburu-moleque, *M. americana*). (RS)
- <sup>48</sup> *Mycetes* é o antigo nome científico do guariba ou bugio. (RS)
- <sup>49</sup> A denominação antiga da anhumã era *Palamedea cornuta*; a atual é *Anhima cornuta*; da mesma família, *Anhimidae* (outrora *Palamedeidea*) é o tachã, *Chauna torquata*, antigamente chamada de *C. cristata*. (RS)
- <sup>50</sup> *Coragyps atratus*. (RS)
- <sup>51</sup> Essa denominação certamente não está correta, uma vez que o gênero *Cervus* não ocorre aqui. Na região são encontradas diversas espécies de veados. (RS)
- <sup>52</sup> Pode ser uma jibóia ou uma sucuri, que pertencem à família dos Boídeos (em alemão: *Riesenschlangen*). (RS)
- <sup>53</sup> *Synoeca cyanea*. (RS)
- <sup>54</sup> *Cayaponia tayuya*. (RS)
- <sup>55</sup> São os gorgulhos ou carunchos: insetos coleópteros que perfuram madeiras e cereais. (NT)
- <sup>56</sup> Langsdorff considerou o tempo desde a partida de Porto Feliz, em 23/06/1826. (NT)
- <sup>57</sup> Trata-se de Molvo, o agente financeiro de Langsdorff no Brasil. Ele tinha um escritório bancário e repassava para o cientista as verbas que vinham do governo russo. (NT)
- <sup>58</sup> José Angelini, rico comerciante italiano que se estabeleceu no Brasil na época de D. João VI, com uma joalheria no Rio de Janeiro. (NT)
- <sup>59</sup> *Trochilus auritus* M. é denominado atualmente *Heliathryx aurita*; a *Muscicapa cristata* não é possível identificar pela literatura disponível; *Tanagra brasilica (tota rubra)* poderia ser *Habia rubica*, *Piranga flava* ou *Piranga rubra*; *Fringilla (tota coerulea)*, da família *Fringillidae*, não ocorre no Brasil; a família é aqui representada pelo gênero *Carduelis*, por exemplo, *Carduelis magellanicus*, que é o pintassilgo. (RS)
- <sup>60</sup> O nome atual é *Polyborus plancus*. (RS)
- <sup>61</sup> Hoje, *Heliactin cornuta*. (RS)
- <sup>62</sup> Hoje, *Phaethoris ruber pygmaeus*. (RS)
- <sup>63</sup> Hoje, *Heliathryx aurita auriculata*. (RS)
- <sup>64</sup> William Burchell, pesquisador inglês, amigo de Langsdorff. (NT)

- <sup>65</sup> Certamente aqui Langsdorff está se referindo ao araticum, que é do gênero *Anona* e tem fruto comestível. O tucum é do gênero *Bactris*. (NT)
- <sup>66</sup> Morcego cujo nome popular é andirá-guaçu. (RS)
- <sup>67</sup> Atualmente, *Myrmecophaga tetradactyla*. (RS)
- <sup>68</sup> Trecho escrito em português por Langsdorff e transcrito aqui *ipsis litteris*. (NT)
- <sup>69</sup> A família dos Dendrocolaptídeos inclui o arapaçu. (RS)
- <sup>70</sup> Trata-se certamente de um “*Naturalienkabinett*”, uma espécie de pequeno museu de História Natural. (RS)
- <sup>71</sup> Por esse nome popular são designadas diversas espécies da família dos Icterídeos. (RS)
- <sup>72</sup> Essa medida equivale a 33m de largura e 66m de comprimento. (NT)
- <sup>73</sup> Canoa é uma escavação em forma de canal, com fundo inclinado no sentido da correnteza do rio, que conduz a água até um fosso, usado na mineração de ouro e diamante. (NT)
- <sup>74</sup> Eixus (ou enxuí) é um inseto da família dos Vespídeos, de índole bravia, de cor preta com a extremidade do abdome amarela e as asas castanhas. Constrói ninhos quase esféricos, que Langsdorff desenhou em seu diário, dando inclusive as medidas. (NT)
- <sup>75</sup> Pacuguaçu=*Mylctes edulis*; Piraputanga=*Brycon orbignyianus*; curimbatá=*Prochilodus sp.*; dourado=*Salminus maxillosus*; barbado=*Pinirampus pinirampu*; peixe-palmito=*Agenciosus valenciennes*; peixe-cachorro=nome popular de várias espécies distintas. O nome científico apresentado não permite identificar a espécie. (RS)
- <sup>76</sup> Pode se tratar de *Rhynchotus*, que são perdizes; *Charadrius* são batuíras. (RS)
- <sup>77</sup> Não é possível identificar a espécie. (NT)
- <sup>78</sup> O *fournier* é o nome em francês para o forneiro ou João-de-barro. (NT)
- <sup>79</sup> Maracanã, também chamada ararinha, é o nome popular que se dá a várias espécies de pássaros do gênero *Ara*, da família dos Psitacídeos. (NT)
- <sup>80</sup> *Cuculus tristis*: é a família dos cucos, que não existem no Brasil; não é possível identificar a que espécie Langsdorff se refere. (RS) A família dos Cuculídeos inclui os anús ou anuns. (NT)
- <sup>81</sup> *Pelecanus carto*: a única espécie de pelicanos na América do Sul é *Pelecanus occidentalis*. (RS)
- <sup>82</sup> *Strix alba*: a denominação científica válida é *Tytoalba* e é a suindara, uma espécie de coruja. (RS)
- <sup>83</sup> O *Salmo* banana provavelmente seja o peixe popularmente denominado banana ou ubarana, cujo nome científico é atualmente *Anodus elongatus*. O *Silurus* fidalgo talvez seja o peixe comumente chamado fidalgo, cujo nome científico hoje é *Callophysus macropterus*. (RS)
- <sup>84</sup> Aguaçu ou babaçu, *Orbygnia martiana*. (RS)

<sup>85</sup> *Ramphastos monilis monilis*. (RS)

<sup>86</sup> O condor-dos-andes (*Vultur gryphus*) é a única espécie do gênero *Vultur* que ocasionalmente penetra em território brasileiro. (RS)

<sup>87</sup> *Corvus* não ocorre aqui. (RS)

<sup>88</sup> *Mauritia vinifera*. (RS)

<sup>89</sup> Cativo: seixo que indica aos mineradores de diamantes a existência de pedras preciosas. Langsdorff utiliza o termo em português e o correspondente em alemão: “*Probierstein*”, que é uma pedra de basalto ou de fragmentos de seixos usada na avaliação de teor de ouro em ligas. (NT)

<sup>90</sup> Em português, tubérculo de jalapão. (NT)

<sup>91</sup> *Crocus* é uma das espécies de açafrão. (NT)

<sup>92</sup> *Manna* poderia ser o freixo-do-maná, árvore da família das Oleáceas (*Fraxinus ornus*), que se encontra nos países mediterrâneos, de cuja casca se extrai o maná comestível. (RS)

<sup>93</sup> Piçarra é a última parte dos terrenos das lavras diamantíferas. (NT)

<sup>94</sup> Langsdorff emprega o termo *Kabinett*, que, entre outros sentidos, pode significar também uma pequena sala de exposição, por exemplo, para coleções particulares. (RS)

<sup>95</sup> “Corrapeão” não existe nos dicionários. As plantas que mais se assemelham poderiam ser o carapicu, planta malvácea com propriedades febrífugas; ou o carapiá, outra planta malvácea, também chamada malva-do-campo. (NT)

<sup>96</sup> Chapéu-de-frade é um pequeno cristal de diamante de pouco valor. (NT)

<sup>97</sup> Grão é uma antiga unidade de medida de peso correspondente a um quarto do quilate. (NT)

<sup>98</sup> Trecho transcrito em português pelo próprio Langsdorff. (NT)

<sup>99</sup> A libra é uma medida de massa, equivalente a quase meio quilo, usada no sistema inglês de pesos e medidas. (NT)

<sup>100</sup> Nos desenhos de pedras que Langsdorff faz na margem do diário neste ponto, ele indica com essas letras os lados a que se refere. (NT)

<sup>101</sup> Certamente trata-se da bananeira-do-mato, que é da família das Musáceas, gênero *Helicônia*. (NT)

<sup>102</sup> O gênero *Bertholletia* inclui a castanha-do-pará. (NT)

<sup>103</sup> Langsdorff reescreve, de forma resumida, os acontecimentos entre os dias 01 e 09 de março de 1828. Optamos por traduzir a versão mais detalhada, acrescentando-lhe apenas os dados adicionais registrados na outra versão. (NT)

<sup>104</sup> O gênero *Tanagra* inclui muitas espécies de pássaros brasileiros, entre eles o tem-tem ou gaturamo, conforme é conhecido na Amazônia. (NT)

- <sup>105</sup> Neste ponto, Langsdorff reconta todo o episódio com o comerciante Gonçalo, a quem ele já havia se referido acima. (NT)
- <sup>106</sup> Entre esses mosquitos, certamente estavam os piuns ou borrachudos, muito comuns na Amazônia. (NT)
- <sup>107</sup> Talvez seja o jatobá (*Hymenaea courbaril*). (RS)
- <sup>108</sup> Estirão é o trecho do rio que corre entre duas voltas. Foi o próprio Langsdorff que utilizou o termo. (NT)
- <sup>109</sup> Hoje, *Cairina moschata*. (RS)
- <sup>110</sup> Provavelmente sejam os bacuris, índios que vivem às margens do rio Arinos. (NT)
- <sup>111</sup> O nome científico da sucuri é *Eunectes murinus*, que vive na água ou perto dela. *Boa constrictor* é a jibóia, que é arborícola. (RS)
- <sup>112</sup> Quinze libras são, aproximadamente, 7,5Kg. (NT)
- <sup>113</sup> O rubafo ou traíra é um peixe caracádeo. (NT)
- <sup>114</sup> Certamente Langsdorff está se referindo ao nosso berrante. (NT)
- <sup>115</sup> Neste trecho, Langsdorff descreve seus remédios com abreviações, fórmulas e símbolos de difícil tradução. (NT)
- <sup>116</sup> Tocari é o mesmo que castanheiro-do-pará. (NT)
- <sup>117</sup> Montarias são canoas ligeiras de um só madeiro. (NT)